

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LESÕES POR PRESSÃO: É POSSÍVEL DIMINUIR OS IMPACTOS QUE ELAS CAUSAM?
Relatoria: Luana Lunardi Alban
Beatriz Talluly Bepalhok
Autores: Terezinha Aparecida Campos
Maycon Hoffmann Cheffer
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Atualmente, o Brasil está atravessando por colossais transições demográficas e epidemiológicas, esse processo traz à tona uma série de questões que repercutem na sociedade de forma geral, em especial, no que tange ao fenômeno do crescimento da população idosa, evento que ocorre de forma acelerada e reflete na forma de produzir o cuidado. Uma vez que, o acréscimo da dependência social e funcional dos sujeitos, atrelada às condições crônicas de saúde aumentam as demandas, como o surgimento de lesões por pressão, exigindo ações que visem a resolatividade e longitudinalidade do cuidado. Nessa perspectiva, para assegurar um cuidado integral e em rede, atualmente, o município de Cascavel/PR conta com o Programa de Atendimento Residencial/PAR, o qual surgiu no intuito de ser referência aos profissionais da atenção primária à saúde no sentido de oferecer suporte técnico, inclusive na avaliação de lesões complexas e condutas com curativos de alta tecnologia. Objetivo: Analisar as consequências que as lesões por pressão podem trazer ao paciente e aos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter bibliográfico, descritivo, retrospectivo e documental com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico dos pacientes, referente ao período de junho de 2018 a junho de 2021. Resultados: A amostra do estudo foi composta por 379 pacientes. Neste universo identificou-se lesões de várias etiologias, no entanto, as lesões por pressão, sobressaíram representando 33,8%. Esse dado traduz-se em diversos fatores como demanda de horas de cuidado de enfermagem, aumento de custos para o sistema de saúde e degradação da qualidade de vida do paciente e família. Ressalta-se que as lesões por pressão também representam um indicador negativo de qualidade da assistência prestada, além de ser um evento adverso. Assim, o ideal é realizar a identificação precoce do risco de desenvolvimento de lesão por pressão e empenhar-se em condutas sistemáticas de prevenção. Conclusão: As lesões por pressão são consideradas um grave problema de saúde pública, impactando na qualidade de vida do paciente e elevando os custos com tratamentos. Infere-se que ainda, a prática assistencial está voltada mais para o tratamento de lesões ao invés da prevenção. Nessa perspectiva, percebe-se a importância de capacitar os profissionais, principalmente o enfermeiro, a fim de se empoderar para avaliação e prescrição de prevenção e tratamento de lesões.